

ESPLANADA

POR LEANDRO MAZZINI COM EQUIPES DF, RJ E SP

2026 começa hoje

A despeito do circo montado ontem por bolsonaristas, obstruindo a pauta com fitas na boca e sentados à Mesa da Câmara, as eleições de 2026 começam hoje no Congresso Nacional, a praticamente um ano do início das campanhas. Os plenários retomam o bateote hoje com vistas a apostar ou recusar CPIs que possam complicar seus aliados, a depender dos assuntos. A base trabalhará para proteger os ministros da Esplanada, enquanto a oposição quer postar tudo na CPMI do INSS — embora congressistas estejam enrolados com algumas entidades investigadas no desconto irregular. De acordo com as principais lideranças na Câmara ouvidas pela Coluna, o 2º semestre será a antessala das eleições gerais e tudo no Congresso só irá girar em torno do processo. Na Câmara, outro foco também é definir quais partidos vão pegar as 30 comissões anno que veem, boas vitrines para futuros candidatos à reeleição ou a governadores.

ENTÃO TÁ... - O ministro do STF Flávio Dino será relator da denúncia da PGR contra o atual ministro da Casa Civil, Rui Costa. Quando governador da Bahia, no meio da Pandemia da Covid-19, Costa mandou comprar respiradores pagos sem licitação e antecipadamente, à vista, que nunca foram entregues. Foram quase R\$ 300 milhões para um bando. Dino era governador do Maranhão, colega de Costa no consórcio Nordeste contra a epidemia.

LULA E OS JUDEUS - O presidente Lula da Silva poderá ser até responsável civil e criminalmente por racismo institucional, caso não apresente justificativa legal para a retirada do Governo do Brasil da Aliança Internacional em Memória do Holocausto. O advogado Ary Berger, do Rio, protocolou pedido via Lei de Acesso à Informação cobrando explicações formais — e já prepara medidas judiciais.

ARBITRAGENS - O Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio do Brasil/Câmara registrou a entrada de 148 casos em 2024, entre arbitragens, árbitros de emergência e mediações. O número representa uma alta de 7,3% em relação ao anterior (138). No total, o valor em disputa atingiu os R\$ 5,9 bilhões, segundo dados do relatório Facts & Figures 2024.

RANKING DOS BLINDADOS

O Brasil registrou 13.235 novos veículos blindados entre janeiro e maio deste ano, segundo dados da Associação Brasileira de Blindagem. Em 2024 foram mais de 34 mil carros blindados. Em 2025, o Estado de São Paulo lidera o ranking (11.193), seguido pelo Rio de Janeiro (1.011) — dois dos que têm maior roubo de carros. A novidade vem do Nordeste: o 3º lugar do ranking ficou com o Ceará (397).



MINHA ÍDOLO... - A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ) abraçou para foto a presidente do México, Claudia Sheinbaum, no domingo na capital daquele país. Chamada de "Mulher Maravilha" pelos chefes de Estado, Claudia abriu o Congresso Pan-Americano com presença de políticos de vários países. "É uma mulher que está fazendo História e enfrentando com bravatismo os desmandos de Trump", elogiou Talíria.

ESPLANADEIRA #Delfin e Huawei impulsionam projetos de cidades inteligentes e varejo digital no Brasil. #Appian exportou 50 mil T-níquel sulfeto no 1º semestre. #Rendimento Pay lança Cartão PJ e espera emitir 100 mil cartões até final de 2026. #Instituto Ronaldo McDonald intensifica venda de riquetos do McDiel Feliz 2025. #Dia dos Pais: CASA&VIDEO aposta em ofertas e saldo até 17/8. #Provion Seguros, da Split, inicia operações no mercado automotivo sem restrição de idade e tipo de veículos.

Carolina Freitas e Sara Moreira DF, SP e Recife

www.colunasesplanada.com.br

LM Comunicação

reportagem@colunasesplanada.com.br

Caixa Postal 1980 - CEP 70254-970 - Brasília-DF.

(61) 30342192 / (61) 99993339 / (61) 78137537

LOTERIAS

Concurso - 2896 - 02/08/2025

GA-SENA 08 09 12 16 43 53

Concurso - 2842 - 04/08/2025

DUPLA SENA 05 11 32 34 36 45

01 07 13 26 36 48

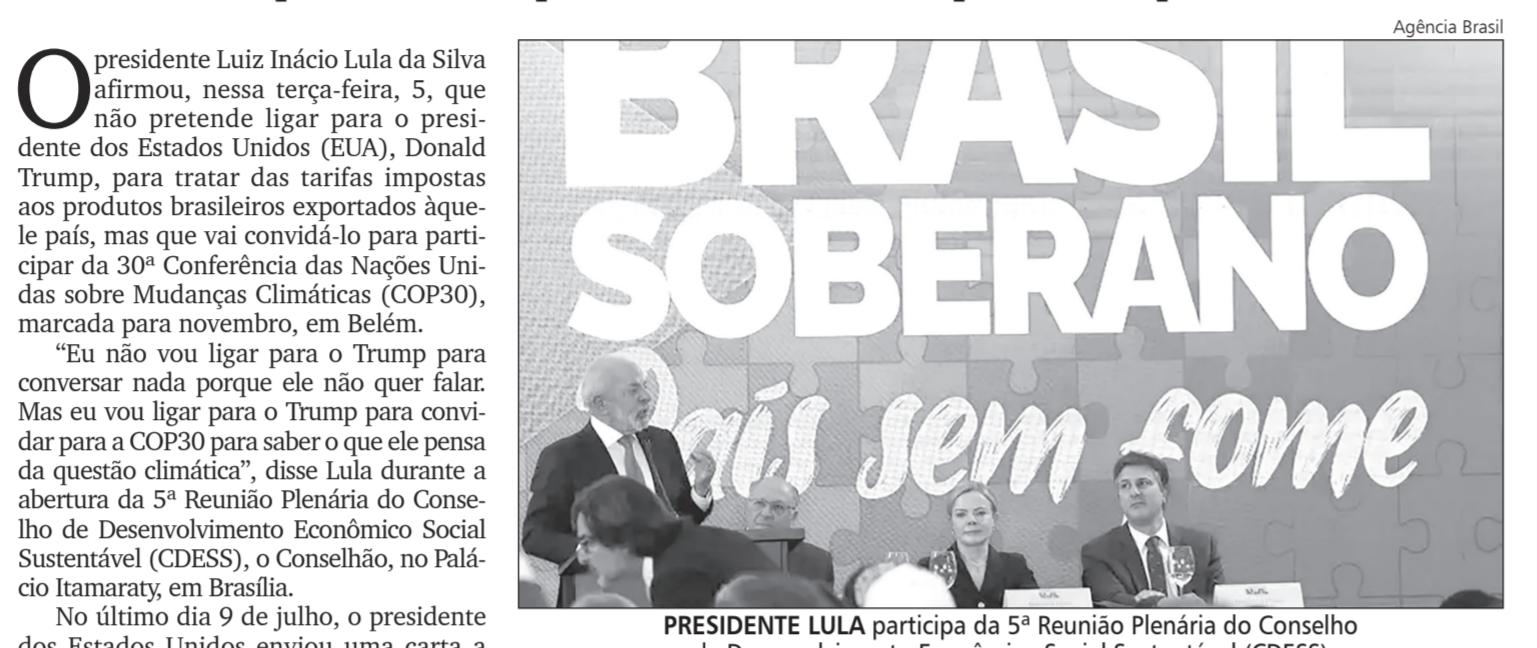
Concurso - 2805 - 04/08/2025

LOTOMANIA

01 03 04 12 13 14 15 27 33 40 43 47 52 58 60 68 77 81 91 94

Lula diz que vai convidar Trump para a COP30

Presidente quer saber o que norte-americano pensa da questão climática



PRESIDENTE LULA participa da 51ª Reunião Plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS)

Pix. Lula rebateu os argumentos afirmados que o Pix é um patrimônio nacional e de referência internacional de infraestrutura pública digital. "Não podemos ser penalizados por desenvolver um sistema gratuito e eficiente", disse.

Gostaria que o presidente Trump fizesse uma experiência com o Pix nos Estados Unidos. Poderia levar o Pix para ele pagar uma conta, para ver que é uma coisa

moderna", brincou. "E qual a preocupação deles? Se o Pix tomar conta do mundo, os cartões de crédito irão desaparecer. É isso que esta por trás dessa loucura contra o Brasil", argumentou Lula sobre a influência das grandes empresas no terraço.

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, informou que governo federal apresentará uma resposta aos Estados Unidos sobre o Pix no próximo dia 18 de agosto.

PRISÃO DE BOLSONARO

Hugo Motta cancela sessão em resposta à ocupação da Mesa

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), encerrou a sessão dessa terça-feira, 5, após a ocupação da Mesa Diretora por parlamentares da oposição que protestam contra a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro. O anúncio foi feito por meio de publicação na rede X.

Acompanhou a situação em Brasília desde as primeiras horas do dia de hoje, inclusive o que vem acontecendo agora à tarde no plenário da Câmara.

Determinou o encerramento da sessão do dia de hoje e amanhã chamou reunião de líderes para tratar da pauta, que sempre será definida com base no diálogo e no respeito institucional", declarou.

O cancelamento não chega a comprometer projetos estratégicos: a agenda original previa uma pauta de itens consensuais para marcar a reabertura dos trabalhos da Casa após o recesso legislativo.

A ocupação ocorreu após decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que determinou a prisão domiciliar de Bolsonaro por desrespeito a ordens judiciais. Parlamentares aliados de Bolsonaro protestaram e anunciam uma campanha de obstrução para pressionar a votação da anistia aos acusados de envolvimento nos ataques às sedes dos três poderes em 8 de janeiro de 2023.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE) também se pronunciou, criticando a ocupação da Mesa em favor do ex-presidente. "É gravíssima a postura de alguns parlamentares que tentam impedir o funcionamento das atividades legislativas — algo que só viu durante a ditadura militar. Os mesmos que gritam por 'liberdade' agora querem calar o Parlamento, a Casa da democracia", comentou.

INDICADORES

DÓLAR	
Comercial	Venda R\$ 5.049
Paralelo	Venda R\$ 4.950
Turismo	Venda R\$ 5.170
TETO MÁXIMO DE DESCONTO = R\$ 751,97	

IMPOSTO DE RENDA NA FONTE	
FONTE	ALÍQUOTA / DEDUÇÃO
Até 2.112,00	Isento
De 2.112,01 a 2.826,66	7,50%
De 2.826,67 a 3.751,06	15%
De 3.751,07 a 4.664,68	22,50%
Acima de R\$ 4.664,68	27,50%
TETO MÁXIMO DE DESCONTO = R\$ 62,04 por fio	

JUNHO 2024	
01.....0,5874*	01.....0,6028*
02.....0,5874*	02.....0,5861*
03.....0,5824*	03.....0,5854*
04.....0,5498*	04.....0,5811*
05.....0,5848*	05.....0,5846*
06.....0,6109*	06.....0,5228*
07.....0,6087*	07.....0,5488*
08.....0,6065*	08.....0,5847*
09.....0,5838*	09.....0,5844*
10.....0,5940*	10.....0,5840*
11.....0,5944*	11.....0,5812*
12.....0,5607*	12.....0,5572*
13.....0,5869*	13.....0,5212*
14.....0,5889*	14.....0,5570*
15.....0,6149*	15.....0,5828*
16.....0,5646*	16.....0,5848*
17.....0,5387*	17.....0,5602*
18.....0,5384*	18.....0,5675*
19.....0,5649*	19.....0,5364*
20.....0,5916*	20.....0,5102*
21.....0,5926*	21.....0,5365*
22.....0,5909*	22.....0,5629*
23.....0,5643*	23.....0,5608*
24.....0,5533*	24.....0,5630*
25.....0,5418*	25.....0,5624*
26.....0,5685*	26.....0,5367*
27.....0,5952*	27.....0,5088*
28.....0,5914*	28.....0,5352*
29.....0,5914*	29.....0,5352*
30.....0,5914*	30.....0,5352*
31.....0,5639*	31.....0,5352*

(*) Nova poupança | (Fonte: Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGN)

ELEIÇÃO 2019

Congresso dos EUA intimou Bill e Hillary Clinton por caso Epstein

Um comitê do Congresso dos Estados Unidos anunciou nessa terça-feira, 5, que intima o ex-presidente democrata Bill Clinton e sua esposa, a ex-chefe da diplomacia Hillary Clinton, para depor como parte da investigação sobre o caso Epstein.

Hillary e Bill foram intimados pelo Comitê de Supervisão e Responsabilidade da Câmara dos Deputados, de maioria republicana, junto com outras autoridades americanas, como ex-funcionários do FBI e ex-procuradores-gerais. Eles vão depor nos dias 9 e 14 de outubro, respectivamente, segundo comunicado do comitê, o Congresso americano "aprova moções para obrigar o depoimento dessas testemunhas e a divulgação dos registros" do caso.

Segundo o presidente do comitê, o congressista republicano James Comer, Bill e Hillary foram intimados a prestar

depoimentos para esclarecer seus vínculos com o bilionário Jeffrey Epstein, denunciado por tráfico sexual e que se matou na prisão em 2019. Bill e Hillary são influentes figuras democratas e opositores a Trump, e já negaram ter vínculos relevantes com Epstein. O ex-presidente democrata aparece na lista de pessoas ligadas ao bilionário.

As intimações compõem um esforço do governo Trump para buscar novas informações sobre o escândalo sexual, como prometido pelo presidente republicano durante sua campanha eleitoral em 2024. Segundo o comunicado do comitê, o Congresso americano "aprova moções para obrigar o depoimento dessas testemunhas e a divulgação dos registros" do caso.

As intimações compõem um esforço do governo Trump para buscar novas informações sobre o escândalo sexual, como prometido pelo presidente republicano durante sua campanha eleitoral em 2024. Segundo o comunicado do comitê, o Congresso americano "aprova moções para obrigar o depoimento dessas testemunhas e a divulgação dos registros" do caso.

As intimações compõem um esforço do governo Trump para buscar novas informações sobre o escândalo sexual, como prometido pelo presidente republicano durante sua campanha eleitoral em 2024. Segundo o comunicado do comitê, o Congresso americano "aprova moções para obrigar o depoimento dessas testemunhas e a divulgação dos registros" do caso.

As intimações compõem um esforço do governo Trump para buscar novas informações sobre o escândalo sexual, como prometido pelo presidente republicano durante sua campanha eleitoral em 2024. Segundo o comunicado do comitê, o Congresso americano "aprova moções para obrigar o depoimento dessas testemunhas e a divulgação dos registros" do caso.

As intimações compõem um esforço do governo Trump para buscar novas informações sobre o escândalo sexual, como prometido pelo presidente republicano durante sua campanha eleitoral em 2024. Segundo o comunicado do comitê, o Congresso americano "aprova moções para obrigar o depoimento dessas testemunhas e a divulgação dos registros" do caso.

As intimações compõem um esforço do governo Trump para buscar novas informações sobre o escândalo sexual, como prometido pelo presidente republicano durante sua campanha eleitoral em 2024. Segundo o comunicado do comitê, o Congresso americano "aprova moções para obrigar o depoimento dessas testemunhas e a divulgação dos registros" do caso.

As intimações compõem um esforço do governo Trump para buscar novas informações sobre o escândalo sexual, como prometido pelo presidente republicano durante sua campanha eleitoral em 2024. Segundo o comunicado do comitê, o Congresso americano "aprova moções para obrigar o depoimento dessas testemunhas e a divulgação dos registros" do caso.

As intimações compõem um esforço do governo Trump para buscar novas informações sobre o escândalo sexual, como prometido pelo presidente republicano durante sua campanha eleitoral em 2024. Segundo o comunicado do comitê, o Congresso americano "aprova moções para obrigar o depoimento dessas testemunhas e a divulgação dos registros" do caso.

As intimações compõem um esforço do governo Trump para buscar novas informações sobre o escândalo sexual, como prometido pelo presidente republicano durante sua campanha eleitoral em 2024. Segundo o comunicado do comitê, o Congresso americano "aprova moções para obrigar o depoimento dessas testemunhas e a divulgação dos registros" do caso.

As intimações compõem um esforço do governo Trump para buscar novas informações sobre o escândalo sexual, como prometido pelo presidente republicano durante sua campanha eleitoral em 2024. Segundo o comunicado do comitê, o Congresso americano "aprova moções para obrigar o depoimento dessas testemunhas e a divulgação dos registros" do caso.

As intimações compõem um esforço